

Por Daniel Haidar

Reclamações estão relacionadas a descredenciamento de unidades hospitalares, médicos e laboratórios, deixando beneficiários sem cobertura

Levantamento da Agência Nacional de Saúde Suplementar ([ANS](#)), obtido pelo JOTA, mostra que cresceram, de abril até o fim de julho, as queixas de negativa de cobertura de [planos de saúde](#). O aumento coincide com a escalada das [reclamações de rescisões unilaterais de contratos por adesão](#).

Os dados mostram que houve alta de 20,34%, se consideradas as 36.126 reclamações registradas de janeiro a julho deste ano por "negativa de cobertura", em comparação às 30.021 queixas feitas no mesmo período do ano passado.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 09.09.2024